



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 56ª
(QUINQUAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 21 DE JUNHO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Bispo Renato Andrade a secretariar os trabalhos da Mesa.

Antes da leitura do expediente, quero dizer aos Parlamentares que se encontram no plenário que nós vamos iniciar uma reunião para discutirmos a votação – parece que foram apresentados três substitutivos de última hora – e tentarmos agilizar o nosso trabalho de votação. Doze Deputados já estão na sala aqui ao lado. Após a leitura do expediente, eu vou suspender a sessão para que possamos organizar a votação de hoje à tarde.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, meu pedido era exatamente para melhorar o som.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Convido os Parlamentares presentes a se encaminharem à sala ao lado, porque doze Deputados já estão lá discutindo um texto que possa ser aceito pelos 24 Parlamentares.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 50ª Sessão Ordinária;
- Ata da 51ª Sessão Ordinária;
- Ata da 52ª Sessão Ordinária;
- Ata da 8ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 9ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 10ª Sessão Extraordinária.

Quero saudar todos os motoristas que participam desta votação, tanto os taxistas que estão aqui – sejam muito bem-vindos à Câmara Legislativa –, quanto os motoristas do Uber.

Vou suspender a sessão por vinte minutos para tentarmos trazer ao plenário um texto mais coeso. Muitas das emendas foram rejeitadas na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e, para que os Deputados não apresentem emendas repetidas e discutam o mesmo tema e para que possamos dar uma votação mais transparente, a fim de que vocês entendam o que votaremos, vou suspender a sessão. Assim, poderemos chegar a um acordo sobre as emendas que serão apresentadas e os substitutivos, que já chegam a três. Precisamos discutir sobre isso, para trazer algo mais claro e transparente para o plenário desta Casa.

DEPUTADO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, peço a atenção de todos que se encontram na galeria. Acredito que tudo na vida podemos construir com maturidade. Os taxistas têm uma história nesta cidade, ajudaram a construí-la, prestam um serviço há muito tempo, mas também não podemos fechar os olhos para os avanços da tecnologia. Acredito, Sra. Presidente, que esta Casa, que muitas vezes é considerada como a casa dos dissensos, hoje poderá dar à população do Distrito Federal uma aula de maturidade, ao construir um consenso que beneficie a todos, sem matar ninguém, sem excluir ninguém, apenas valorizando a história e também se adaptando ao desenvolvimento tecnológico.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Sra. Presidente, parabênzo V.Exa. por suspender a sessão para fazermos a discussão de vários substitutivos que foram apresentados e chegarmos a um consenso. Uma coisa é certa: a cultura que queremos neste plenário – falo para todos vocês que estão aqui – é a cultura da paz. O nosso sonho é de que quem construiu a história atrás do volante, quem formou os seus filhos atrás de um volante continue fazendo isso. E também que aproveitemos os benefícios da tecnologia, para que haja o crescimento da sociedade. Deus abençoe a todos.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está suspensa a sessão.

(Sessão Suspensa.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pessoal, quero dar um informe, uma satisfação para vocês. Nós estamos tentando chegar a um texto comum. Claro que esse texto pode ter três ou quatro pontos divergentes. Esses pontos divergentes nós vamos destacar em plenário para que os Deputados possam votar. Mas a gente está conseguindo construir um texto consensual. A gente pede mais um pouco de paciência a vocês para que se possa ainda hoje terminar essa construção coletiva, democrática e tentar se chegar a um texto mais consensual possível.

Outra coisa, não há nenhum representante nem do Uber nem dos taxistas na sala dos Deputados. Estão só os Deputados. Falo para tranquilizar a galeria. Temos do lado de fora tanto um representante do Uber quanto a Presidente do Sindicato dos Taxistas – que estão aqui do lado de fora aguardando para ver o texto final a fim de que possamos trazê-lo ao plenário.

(Suspensa às 16h15min, a sessão é reaberta às 20h34min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Inicialmente, eu queria esclarecer sobre a nossa reunião com os Deputados. Nós conseguimos acordar algumas situações. Primeiro, foi a não possibilidade de qualquer Deputado, por enquanto, apresentar emenda a qualquer projeto. Nós conseguimos consolidar o trabalho em dois textos, dois substitutivos. Os dois textos são similares, parecidos, mas têm algumas diferenças substanciais. Eu fiz um encaminhamento junto com os Deputados que estavam presentes, porque nós só temos condições de votar isso com a grandeza com que queremos votar, quando os Deputados tiverem acesso aos dois substitutivos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

O trabalho desta tarde toda foi realmente conseguirmos consolidar somente dois substitutivos. Nós tínhamos mais de dois – quatro substitutivos –, fechamos em dois que são bem similares, mas têm algumas diferenças do ponto de vista formal e material.

Foi solicitado pelos Deputados Distritais que estavam presentes o prazo de hoje até amanhã para que possam analisar em qual dos dois substitutivos irão votar porque há uma diferença entre os dois e, no caso da aprovação de um, pode haver as emendas de segundo turno dos outros Deputados.

O Deputado Cristiano Araújo, a Deputada Sandra Faraj e eu estamos assinando um substitutivo; o Deputado Delmasso está assinando o segundo. Os dois substitutivos estão mais ou menos consolidados para que possamos votar entre um ou outro no dia de amanhã.

Como há muitos itens que são muito detalhados, os Deputados pediram um tempo a mais. Eu acho que é justíssimo. Começamos essa votação já reservando o dia de hoje e também o de amanhã, para que possamos fazer uma votação com tranquilidade.

Isso é importante também porque tanto os motoristas do Uber quanto os taxistas terão acesso aos dois textos que estão aqui para serem votados. É claro que os Deputados vão poder optar por um ou outro. Lembro que há também um terceiro texto, inclusive citado por alguns Parlamentares, que é o texto inicial do Poder Executivo.

Então, é praticamente esse o encaminhamento retirado pelos Deputados. Eu tenho certeza de que esta Casa tem maturidade e que nós vamos tirar uma posição definitiva. Tínhamos muita dificuldade, mas ela hoje foi superada pelo consenso de tirarmos dois projetos. Acredito que até amanhã possamos, talvez, unificá-los e, quem sabe, só para aqueles pontos mais polêmicos, tenhamos que destacar uma emenda para votarmos um ou outro aspecto.

Então, vou abrir os Comunicados de Líderes, porque com certeza os Deputados têm mensagens para falar a vocês sobre os encaminhamentos de hoje, sobre as discussões, sobre onde realmente temos convergência e onde temos discordância.

Esse processo será o mais transparente possível. Por isso, protocolo tudo hoje no projeto principal, para que a gente tenha até o dia de amanhã para toda a sociedade e os próprios Parlamentares conhecerem o projeto.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, só quero reconhecer o esforço concentrado, especialmente de alguns Líderes, como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

é o caso do Deputado Prof. Israel, do Deputado Agaciel Maia, do Deputado Cristiano Araújo, do Deputado Delmasso, para citar alguns dos colegas que se concentraram nesse esforço de extrair pontos comuns, individualizar os dissensos, protocolar os dois substitutivos e preparar a Casa para votar. Eu quero fazer um reconhecimento público desse esforço concentrado de V.Exa. e dos presidentes de comissões.

O Parlamento é a casa do diálogo, em que a gente vai construindo o consenso até onde dá. Nos pontos em que houver divergência, teremos que votar amanhã. Isso faz parte dos deveres, das obrigações e das prerrogativas também de quem representa.

Eu quero fazer esse reconhecimento público. Nós ficamos até agora, o trabalho foi intenso, muito debate, mas todos chegaram a um bom termo no sentido da apresentação dos dois substitutivos e da votação amanhã. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Leite.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de informar à Casa que hoje pela manhã a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças rejeitou, por 3 votos, 1 contrário e 1 abstenção (*sic*), o parecer do Deputado Prof. Israel. Então, foi mantido o texto original do governo pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças que, diga-se de passagem, reuniu-se hoje pela manhã e examinou o processo.

Eu quero comunicar, não só a todos os Deputados, que existe um projeto do governo aprovado, na redação original, pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. A exemplo da Comissão de Defesa do Consumidor, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças é uma comissão de mérito. Portanto, as emendas apresentadas e rejeitadas na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças não poderiam voltar ao Plenário para serem reapresentadas, só na forma de substitutivo. É esse o esclarecimento, Sra. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de esclarecer, até porque está toda a sociedade aguardando isso, que as cinquenta emendas que foram rejeitadas pela CEOF estão sendo discutidas e, muitas delas, incorporadas nos dois substitutivos que serão apresentados e que, inclusive, estão sendo protocolados aqui agora no plenário. Acatadas na forma de substitutivo, estão sendo apresentadas para vocês entenderem o trâmite legislativo. Novamente, irá passar por outras comissões e, depois, pela maioria absoluta do Plenário.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, primeiramente, eu quero saudar nossos companheiros taxistas que estão aqui e os motoristas de Uber que estão aqui também. Todos aguardando que a gente possa ter uma decisão.

É importante que a gente coloque que hoje à tarde, fruto do trabalho intenso de todos os 24 Parlamentares, nós conseguimos fazer com que tivéssemos dois substitutivos. Isso, ao contrário do que alguns possam interpretar equivocadamente, significa um grande avanço, porque em mais de 90% das questões já conseguimos construir um consenso. Esta Casa tem uma responsabilidade muito grande de elaborar um texto de lei que materialize o pensamento da sociedade. Não entendemos ainda por que exatamente o governo, o Poder Executivo, que poderia ter regulado essa matéria, por intermédio de decreto, a encaminhou para esta Casa. Mas não estamos reclamando, ao contrário, nós vamos oferecer à sociedade do Distrito Federal uma lei enxuta, correta e que possa realmente contemplar o interesse de todos.

Então, eu quero dizer aos meus companheiros que aqui estão aguardando por essa solução que avançamos bastante, porque já conseguimos construir dois textos já mais enxutos. Amanhã, com certeza, nós conseguiremos, Deputado Wasny de Roure, chegar a um consenso para que todos nós possamos sair desta Casa do povo comemorando o resultado que certamente admirará. É papel nosso construir o consenso e se ele ainda não foi atingido foi porque ainda não chegamos ao final da nossa missão.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, eu queria cumprimentar os colegas, mas eu gostaria de deixar consignado que apesar de não termos concluído, nós avançamos enormemente, porque até o dia de ontem não havia um substitutivo que aglutinasse a Casa. Nesse momento, nós temos dois substitutivos bastantes semelhantes em que a grande diferença está no detalhamento ou num texto mais enxuto. É uma questão de opção, reservando, naturalmente, ao governo a responsabilidade do detalhamento na forma de decreto.

Eu quero aqui, Sra. Presidenta, cumprimentar os dois segmentos, sejam aqueles que trabalham com o aplicativo, sejam aqueles que têm uma história no volante, que são os taxistas. E esta Casa conduzida por V.Exa. tem a enorme tarefa de encontrar uma solução de equilíbrio que respeite a história de alguns milhares de trabalhadores no volante – que são os taxistas – como também entenda a nova tecnologia que abre o espaço e a competitividade para o mercado no serviço de transporte enorme. Eu creio que essa posição já tem um relativo consenso na Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Isso já é uma grande vitória desta Casa. Os detalhes nós vamos aprimorar amanhã. Hoje eu estou convencido de que nós teremos condições de votar amanhã esse texto final.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, a questão é que efetivamente nós avançamos muito. Já foi colocado isso. Temos textos, temos encaminhamentos e direcionamentos que esperamos servir de resposta à sociedade. A nossa resposta tem como beneficiário primordial a sociedade do Distrito Federal. O ganho tem que ser para o cidadão respeitando naturalmente cada espaço.

Mas, como agora nós temos dois substitutivos apresentados, eu gostaria de solicitar à Presidência que estes substitutivos sejam encaminhados a todas as assessorias para que nós possamos também discutir com nossos técnicos e, se for possível naturalmente, distribuído à imprensa.

Essa é a minha questão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Cláudio Abrantes, só para responder à questão de V.Exa., assim que o projeto for protocolado já será disponibilizado na intranet – que é a nossa rede pessoal – e na internet.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu quero cumprimentar os taxistas presentes que estão firmes e fortes desde cedo. Quero cumprimentar também os motoristas de plataformas tecnológicas, de aplicativos.

Eu quero dizer que hoje começa um novo ciclo. Esta Casa se empenhou. Nós estamos desde cedo debruçados em duas propostas, em dois substitutivos que nós entendemos se aproximar muito das necessidades de ambos os grupos e que os substitutivos possam atendê-los. Também temos a preocupação de que esses substitutivos atendam a sociedade.

As nossas assessorias bem como os Deputados querem parabenizar a Presidente Deputada Celina Leão que conduziu com muita maestria para que chegássemos até aqui. Como disse o Deputado Raimundo Ribeiro, foi um avanço chegar com duas propostas muito coerentes, muito equilibradas para amanhã podermos finalizar esse assunto com sucesso, de forma que nenhuma categoria se sinta prejudicada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

O meu intuito e o de todos os Deputados, eu tenho certeza, é atender as demandas das categorias de forma que todos possam ter as suas demandas supridas. Eu gostaria que vocês escutassem de nós que nosso empenho está intenso. Nós estamos nos empenhando para fazer o melhor.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, em primeiro lugar, eu quero dizer do esforço que V.Exa. está fazendo para chegarmos a um entendimento. Eu quero dizer aos taxistas que estão aqui e aos operadores do Uber que o governo criou um problema. Ele mandou um projeto para cá há sete meses. Mandou como quem diz: “Está aí a batata quente, vai para vocês, Deputados, e eu não me meto mais”. O próprio governo está dizendo que o projeto que ele mandou não serve mais. Ele está dizendo que não serve mais. Para que ele possa resolver, está na minha frente, aqui, o Líder do Governo – porque qualquer coisa que nós fizermos, Deputada Celina Leão, poderá cair no Tribunal de Justiça.

O governo, em sete meses, Deputado Wasny de Roure, não fez nada. Porém, ele tem a capacidade de, amanhã cedo, chamar os representantes dos taxistas, chamar os representantes do Uber, colocar os técnicos deles – e V.Exa. dispõe de excelentes técnicos aqui na Câmara Legislativa – e chegar a um projeto consensual. É necessário um projeto que não acabe com uma categoria de trabalhadores que existe e que a única coisa que quer é viver. Um projeto, Deputada Celina Leão, que não crie uma fantasia para outro grupo que, em seguida, vai morrer também. Essa é a responsabilidade do Governador Rodrigo Rollemberg.

Eu estou dizendo aqui, Deputada Celina Leão, o que eu disse lá na reunião durante a tarde toda. Até houve a sugestão de a gente assinar o substitutivo. Eu quero que o governo, que criou o abacaxi, descasque-o. Aí a responsabilidade está com o Deputado Julio Cesar para chegar ao Governador e este chamar os taxistas, chamar os operadores do Uber, chamar os Deputados que quiserem ir e chegar a um entendimento e encaminhar um projeto do Executivo consensual para resolver esse problema. O problema não é nosso. É do Governador Rodrigo Rollemberg. (Palmas.)

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todos e a todas aqui presentes. Boa noite à Sra. Presidente, aos Deputados. Quero cumprimentar os taxistas aqui presentes, que até esta hora estão acompanhando essa votação. Também quero saudar os motoristas do Uber e dizer que, realmente, nós Deputados ficamos até agora debruçados naquilo que nós achávamos que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

deveríamos. Como fruto disso, como já foi dito aqui, construímos dois substitutivos para que amanhã, às três horas da tarde, possamos vir a este plenário tomar uma decisão definitiva.

Respondendo ao Deputado Chico Vigilante, amanhã, às 10h30, já foi marcada uma reunião com todos os relatores: da Comissão de Defesa do Consumidor, da qual eu sou Relator; da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, de que é o Deputado Prof. Israel; da Comissão de Constituição e Justiça, cuja Relatora é a Deputada Sandra Faraj. Também estará o Deputado Rodrigo Delmasso. Estaremos aqui às 10h30min e também a equipe do governo para entender qual é o sentimento de nós Deputados e aí, sim, buscarmos que o Executivo venha, realmente, resolver esse problema, porque nós não podemos mais.

A Casa está cheia. Há um impasse aqui e nós precisamos definir isso. Não podemos esconder que a tecnologia tem que avançar. Não podemos fechar os olhos para a tecnologia, mas também não podemos fechar os olhos para os taxistas. Não podemos deixar que os taxistas, de uma hora para outra, venham a perder o seu trabalho, venham a perder o local em que eles estão atuando há muito tempo. Então, nós temos que encontrar o bom senso.

Na verdade, vejam vocês, os Deputados, até agora, estiveram presentes e não encontraram ainda um texto bom para ambas as partes; e nós estamos propondo que amanhã façamos isso porque nós não queremos prejudicar ninguém. O que nós queremos é uma sociedade justa em que todos tenham o direito de trabalhar.

Então, amanhã, certamente, às três horas da tarde, estaremos aqui definindo o futuro do transporte no Distrito Federal. É importante que amanhã, às 10h30min., o representante do pessoal do Uber esteja aqui presente, assim como o pessoal do Sindicato dos Taxistas, porque, na verdade, essa construção vai se dar entre os Deputados e os segmentos. Não somos só nós e o governo aqui presente que vamos definir. Então, amanhã, às dez e meia, nós estaremos aí para darmos início para, às três horas da tarde, sem dúvida alguma, chegarmos ao ponto final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero cumprimentar a galeria, cumprimentar a Mesa, na pessoa da Deputada Celina Leão, Presidente da Casa, e dizer que hoje à tarde nós tivemos muito trabalho, pois é uma situação, um assunto realmente muito delicado...

(Manifestação da galeria.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pessoal nas galerias, eu peço que garantam a fala do Parlamentar. Peço para garantir isso, porque esta Casa é um espaço democrático. Vocês podem falar, mas depois de os Parlamentares se pronunciarem. Sabemos que todo mundo é educado, e a educação cabe em qualquer lugar, inclusive aqui em Plenário. Portanto, vamos aguardar.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Então, creio que hoje nós tenhamos vivenciado uma experiência importante na Câmara: nós conseguimos chegar a dois projetos substitutivos. Acredito que amanhã de manhã os relatores devam conseguir atingir um texto ao meio, um texto que tenha posições ponderadas.

Acredito também que os dissensos, as discordâncias já serão bem menores, e poderão ser trazidas ao Plenário para que a gente vote, porque esta é uma Casa de decisões, e, às vezes, é a maioria que precisa se pronunciar.

Então, quero parabenizar os colegas, especialmente a Presidente, a todos os Deputados que participaram desse debate, e dizer que esse é, realmente, um assunto delicado, e que, hoje à tarde, por mais que nós nos esforçássemos, nós não conseguiríamos chegar a um texto final. Mas amanhã nós vamos fazer isso, e depois a Câmara, neste Plenário, vai tomar a decisão por meio do voto.

Muito obrigado, Sra. Presidente, e parabéns pela condução de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todos. Sra. Presidente, eu gostaria de saudar os taxistas aqui presentes e, também, os motoristas do Uber. Quando o Deputado Chico Vigilante colocou aqui que o governo mandou um abacaxi para esta Casa, eu acho que o atual governo só manda abacaxi, e a Câmara, de uma forma muito plausível, os 24 Parlamentares, tenta fazer o máximo em nosso papel de legislar no sentido de aperfeiçoar esses projetos de autoria do Executivo.

Esse projeto foi lido aqui em Plenário em 18 de novembro de 2015. Nós temos nove meses de discussão. Já tivemos problemas pela falta de regulamentação da questão do Uber. E o interesse maior aqui desta Casa – e eu falo em meu nome – é, justamente, não inviabilizar nenhuma das atividades. Acho que tem que se partir daí. Não adianta se resolver o problema do Uber, também, inviabilizando a atividade dos taxistas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Parabenizo a Presidente Celina Leão pela condução aqui na sala destinada aos advogados. Há essa questão dos dois substitutivos para que as categorias possam analisar juntamente com as nossas assessorias.

Eu acho que amanhã a gente tem que dar uma resposta, votar da melhor maneira possível e tentar corrigir um projeto que veio como um Frankenstein, para que aí sim a gente possa apresentar algo que possa não ser o melhor para todos, mas que seja da forma mais minimizada possível, no sentido de prejudicar ou inviabilizar qualquer atividade, principalmente em um momento de crise por que o Distrito Federal passa, o País passa.

Nós temos que respeitar todos os posicionamentos dos Parlamentares – nós somos 24 Parlamentares representando mais de 2 milhões e 400 mil habitantes –, no sentido de que a maioria é que vai decidir o que for melhor. Mas o que eu vi na reunião foi justamente um esforço em conjunto, independentemente da forma em que foi feito, porque todos têm que ceder para que a gente possa resolver isso.

Porque dar só a desculpa de que o problema foi com o Executivo, eu acho que também não resolve. Nós tivemos nove meses aqui para poder tomar essa decisão. Portanto, parabenizo a todos os 24 Parlamentares.

DEPUTADO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero citar aqui que talvez o Poder Executivo tenha pegado essa questão e colocado para a Câmara Legislativa porque, na época, quando começaram a discutir, quem estava à frente não tinha o acúmulo necessário e a competência necessária para fazer este debate.

Esta Casa demonstra que tem duas capacidades. A primeira é a capacidade de competência para fazer uma discussão resguardando a história, resguardando os princípios estabelecidos em lei, mas também olhando para o futuro. Dias Toffoli diz que o Judiciário julga o passado, o Poder Executivo tem que fazer o presente acontecer, e o Poder Legislativo tem que olhar para o futuro. Mas o futuro não pode dizimar ninguém, não pode ser excludente. O futuro tem que incluir e, na realidade, respeitar as gerações que foram construídas por meio da história.

Um versículo bíblico, Deputado Wasny de Roure, diz que não podemos remover baluartes ou estacas colocadas no passado. A discussão que fizemos hoje serviu, sim, para garantir algumas questões trazidas pelos taxistas, pelo sistema de transporte público individual no Distrito Federal, inclusive avançando sobre a questão da criação do táxi executivo, que foi tão colocado, da não caracterização do táxi. Ainda mais: permitir ao táxi usar qualquer tipo de plataforma, seja ela virtual ou não. O que foi apresentado pelo Poder Executivo não permite que o taxista utilize qualquer plataforma virtual.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Isso foi discutido, debatido, e os pontos de divergência, que entram nos detalhes, eu acredito que amanhã, caso não chegemos a um consenso, possamos ir para a votação e ganhará quem tiver a maioria. Vai ganhar quem tiver, com certeza, maior poder de convencimento.

Quero dizer que eu sempre estive ao lado dos taxistas, eu sempre estive ao lado da legalidade, mas até por ser jovem, não podemos fechar nossos olhos aos avanços tecnológicos. Não podemos, em nenhum momento, fechar nossos olhos aos avanços tecnológicos. Precisamos resguardar os avanços tecnológicos que existem, precisamos resguardar a história, precisamos resguardar a vida, o emprego e, acima de tudo – o pai do Deputado Ricardo Vale é taxista e construiu a sua vida e a de seus irmãos dirigindo um táxi –, não podemos dizimar essas pessoas e tratá-las genericamente como se fossem qualquer um. Eles construíram a nossa cidade, construíram história nesta cidade.

Eu quero pedir aos meus amigos taxistas: nós não podemos fechar os olhos aos avanços tecnológicos. A tecnologia não pode ser predatória, a tecnologia precisa ser inclusiva.

Obrigado, Sra. Presidente.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Pessoal, boa noite. Tem um ditado que diz que a verdade é a verdade.

Nós estamos colocando a culpa no Executivo, que mandou o projeto em novembro. Se tivéssemos votado o projeto em novembro, teríamos votado o projeto com o Uber Black. Não existia Uber X no projeto do governo.

O que acontece na realidade? Eu sou contra o Uber X e vou dizer o porquê. Com a tarifa de R\$ 1,25 (um real e vinte e cinco centavos), estão explorando os operadores do Uber X e estão fazendo *dumping*, que é um crime financeiro. Vem o poder econômico e joga a tarifa lá embaixo. Depois que matarem os taxistas – já estão matando – e o Uber Black, eles vão colocar a tarifa que quiserem. Eu conheço gente que comprou carro financiado do Uber Black e agora não está tendo como pagar as prestações.

Se esse projeto do governo for aprovado sem limitação, sem uma quantidade para o Uber X, vocês que são operadores do Uber X vão financiar carro, vão comprar carro, mas não vão ter condições porque vai ter muita gente no mercado. Vocês vão parar de pagar as prestações, vão morrer e, em compensação, a empresa vai substituir e colocar outros no lugar. Então, o Uber X, meus amigos, é uma enganação. O Uber X não pode ser aprovado. Ele foi rejeitado hoje na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças porque é um crime financeiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Outra coisa eu quero falar para vocês: quem pode legislar sobre transporte é o Poder Executivo. Vocês podem acreditar que substitutivos constituídos por Deputados que incluem o Uber X podem ser aprovados – eu vou dar parecer contra, mas podem ser aprovados se meu parecer for derrubado na CEOF –, mas será uma vitória de Pirro, uma vitória de enganação. Por quê? Porque esse projeto vai cair quando chegar ao Tribunal de Justiça. Vão considerar o projeto inconstitucional. Isso aconteceu com o Uber Pop na Itália, ele foi considerado ilegal. Na França, na Espanha e na Alemanha, também. Será que eles são burros e nós é que somos inteligentes?

Eu quero dizer que sou favorável a qualquer forma de geração de emprego, mas não se pode transformar ninguém em escravo moderno. Fui eleito, meus amigos, para legislar sobre a população de Brasília, para defender a população de Brasília, que são os taxistas, a família dos taxistas. Eu não fui eleito para defender multinacional americana.

Sra. Presidente, eu tenho recebido muitas críticas nas redes sociais, Deputado Chico Leite, meus amigos, mas tenho a consciência tranquila, Deputado Lira, e quero continuar legislando para a população de Brasília, não para a multinacional Uber.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Mais algum Deputado está inscrito para falar? (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje realmente nós fizemos um debate muito importante, muito rico, que vai evidentemente amanhã nos ajudar a tomarmos algumas decisões muito importantes aqui nesta Casa.

Eu tenho uma preocupação muito grande. Já faz um tempo que eu tenho me manifestado nesta Casa, para a imprensa, para os taxistas e para os amigos meus que trabalham no Uber que sou contrário à forma como o Uber trabalha no mundo, no Brasil e no Distrito Federal. Acho que a ideia do aplicativo é excelente. Aplicativos e tecnologias são extremamente importantes para todos nós, para nossas vidas, para os taxistas, para todo mundo. Agora, uma empresa não pode, seja ela qual for, fazer o que o Uber está fazendo no mundo, no Brasil e no Distrito Federal. Cria-se uma corrente, engana uma quantidade de pessoas, chama, pede para comprar carros novos, compram carros novos, e logo de cara, em cada viagem que a pessoa faz, tem de dar 25% a essa empresa sem ser recolhido qualquer imposto. Essa empresa Uber não tem um carro sequer, ela se utiliza da boa vontade das pessoas para trabalhar, enfim, de querer ter um emprego.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

O que está acontecendo no Distrito Federal é exatamente isso. Como disse o Deputado Agaciel Maia, muitos amigos meus já estão largando o Uber porque não conseguem pagar. Eles trabalham, trabalham, trabalham e não conseguem dinheiro, porque o dinheiro vai para a empresa nos Estados Unidos, e o que fica aqui é muito pouco, pois a tarifa é muito barata. Não dá para pagar a prestação do carro e nem para mantê-lo, mas o Uber é tão inteligente, que não está preocupado com isso. O cara vem de lá e está trazendo outro, trazendo outro, trazendo outro.

Então, a primeira coisa que deveríamos estar discutindo nesta Casa é qual a política para esses aplicativos, para essas tecnologias que estão chegando a cada momento no nosso país. Como tem de funcionar? Quais são as normas? Porque chega aqui, vende o aplicativo, e toda a arrecadação vai para o país deles. Nós precisamos discutir isso e discutir também como é que fica, o que tem de ser feito para melhorar o sistema de transporte, melhorar a situação dos taxistas. Como vamos criar políticas para melhorar esse transporte? Depois disso, sim, poderemos discutir o que fazer com esses transportes alternativos, porque há muito aí. São três coisas completamente diferentes, e esse Uber faz uma confusão. Oh empresinha inteligente, viu? Mas para o mal, porque está explorando e sacrificando trabalhadores e tentando exterminar a categoria dos taxistas.

Amanhã temos de ter muito cuidado com o que vamos votar aqui, porque não podemos, sob o pretexto de ter de usar a tecnologia, acabar com uma carreira que tem lutado, com uma carreira de trabalhadores que são pais de família e que estão há muitos anos na praça.

Fica aqui essa manifestação. Que amanhã tomemos decisões muito importantes para que não prejudiquemos principalmente a categoria dos taxistas.

Um grande abraço a todos vocês.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, caros colegas, trabalhadores de táxi, trabalhadores do Uber, este é um dia histórico nesta Casa, este é um dia de nos debruçarmos sobre um assunto polêmico não apenas em Brasília, mas também em todo o País e fora dele.

Não podemos trazer aqui comparações com países, que, culturalmente, estão não sei quantos anos na nossa frente. Não podemos fazer isso em uma perspectiva de descaracterizar esse ou aquele segmento. Toda a discussão que se deu nesta tarde, meus amigos – por isso quero ser bem sincero com vocês –, se deu na perspectiva de tentar confluir os dois segmentos. Sei que há um clima de tensão, que é melhor alguns se posicionarem dessa ou daquela forma. Quero dizer a todos – e todos aqui já assistiram a filmes de faroeste – que quando o trem chegou, as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 06 2016	16h07min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

peessoas estavam na era da carruagem, na era do cavalo e, em algum momento, tiveram de estabelecer espaço para um e espaço para outro.

Os dois substitutivos colocados aqui contemporizam os dois segmentos. Então, eu quero me dirigir aos portadores da permissão dos táxis e dizer que a proposta levantada é uma proposta de que o motorista de táxi, o proprietário do táxi também poderá fazer a opção pelo aplicativo. Os que já trabalham vão continuar trabalhando. Sabe por quê? Porque a competição é extremamente predatória.

Não adianta eu aqui fazer uma defesa e assistir ao que nós estamos assistindo. Nós estamos assistindo à perda de mercado dos trabalhadores de táxi há muito tempo. Vocês sabem disso muito mais do que eu. Temos de entender isso e encarar que só nivelando preços, aproximando um do outro, estabelecendo condições semelhantes de trabalho para um e para outro... Nós precisamos ser inteligentes e não fazer aqui uma disputa com base eleitoral. Nós não temos esse direito.

Eu defendi a posição intermediária em respeito à história de homens e mulheres que trabalham no volante de táxi há muitos e muitos anos, mas desconhecer aqueles que estão inaugurando um processo baseado na tecnologia, em mecanismos avançados, que atende principalmente a juventude, que é usuária dos aplicativos, desconhecer esse cenário é atrapalhar a situação de vocês.

Então, eu tenho muita tranquilidade. Acho que aqui alguns colegas avançaram no projeto, e o governo não teve a coragem, o governo sequer teve a coragem de sentar conosco e discutir. Isso é uma irresponsabilidade no meu modo de pensar, porque o fato de esta Casa deliberar não impede de o governo participar da discussão e dizer por que ele é favorável a esta ou àquela posição.

Por isso, ao substitutivo que está sendo construído, eu sou favorável. Eu quero defendê-lo aqui com convicção e espero que, dos dois que existem, possamos ter apenas uma única peça para a tarde de amanhã.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo mais inscritos para falar, eu informo que amanhã nós teremos uma reunião de presidentes de comissão, de Líderes e da Mesa às 10h e iniciaremos a sessão impreterivelmente às 15h para iniciarmos em plenário a votação desse projeto, que ficou para amanhã.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 21h18min.)